



VIA AEREA

Rio, 21 de março de 1939.

Meu caro ANTONIO SALES:

Os contrastes são mesmo manifestações frequentes de ironia do destino: enquanto a terra das sêcas se alaga, enquanto a Terra da Luz se transforma em terra da penumbra, o Rio se torna num braseiro infernal, a admirável terra carioca, tão rica de matas verdes e de águas cascadeantes se apresenta com a vegetação crestada e mananciais quasi estancados. Vários bairros da Cidade Maravilhosa passam semanas sem uma gota de água. Ainda ontem o meu amigo Desembargador Pontes de Miranda contava esta verdadeira anedota, de que êle próprio foi protagonista na véspera: havia já três dias faltava água em sua residencia, no Ipanema; telefonou para a repartição de águas, relatando o caso e pedindo urgentes providências, e recebeu como resposta: "Tome banho de mar" !

Com efeito a estiagem nunca foi tão longa, nem o calor tão abrasador como nêstes meses de fevereiro e março, no Rio. Mas ninguém acredita que em Fortaleza já se esteja até mofando de tanta chuva ! A proposito, ainda ontem contaram-nos Marilurde e Elomar, que frequentam o Colège Sacré Coeur de Jésus, desde o dia 15 do corrente, que as freiras pediram ás alunas que fizessem preces pelos flagelados do Ceará, em face da atual sêca... Pelo que vêem aqui, imaginam o que não estará acontecendo aí ...

O caboclo de Missão Velha ainda não entrou para a precária imortalidade conferida pela Academia Carioca de Letras. Aguarda um outro pronunciamento, uma espécie de segundo

escrutínio, em vista de não haver obtido a regulamentar quasi unanimidade exigida atualmente, nesta sua primeira inscrição. O grupo de amigos que promoveram a candidatura asseguram a vitória próxima. Estimo-a apenas como um estímulo necessário e valioso e como uma grata oportunidade de manifestar a minha admiração e a expressão da minha saudade á memoria do meu infelizmente amigo M. Zeferino Barroso, falecido três dias antes do meu regresso do Ceará, ainda aos quarenta e poucos anos de idade.

Ainda ontem falei a seu respeito com o Desembargador Vicente Piragibe e com o delicado poeta de Caminho Enluarado. O Piragibe recebeu a sua carta. O Adelmar, porém, disse-me que há muito não lhe chega ás mãos uma cartinha sua.

O nosso caro Pontes Vieira ha poucos dias me transmitiu um abraço seu enviado da repartição dos correios. Fiquei satisfeito por vêr que já está saíndo á rua, retomando a atividade costumeira. Cumpre reagir contra o môfo da chuva.

Lamentei sinceramente a devolução das "Fabulas". Aquela gente de São Paulo está exageradamente fascinada pelas transações puramente comerciais, de lucros certos e fáceis. É isto, infelizmente, o que caracteriza atualmente os nossos editores. Parece que estão descrentes das cousas do espírito. E o "Pensando, rindo e cantando"? Vamos para a frente!

O meu proximo livro de versos chamar-se-á "Panoramas Rítmicos". Está dividido em 5 capitulos, todos já muito adiantados, alguns mêsmo concluidos.

Receba com D. Alice e os seus demais caros entes, as nossas saudades. Um abraço do

45-24-173

Paulo 48-



110, 91 de março de 1950.

Meu caro ANTONIO SALAS:

As contrariedades são mesmo manifestações
 frequentes de fronte de espírito encurtado e
 pouco há que se fazer. Enquanto a Terra é
 uma se transitar em terra de penumbra, e não
 se torna num oratório interior, a admirável
 terra ardida, tão rica de matas verdes e de
 águas cristalinas se exprime em vago-
 jões crestados e canchais quasi estancas-
 das. Vários bairros da Cidade Lavínia são
 sem nem uma gota de água, ainda on-
 tem o meu amigo desembargador Fontes de Witt
 de conta esta verdade anedota de que
 in próprio foi protagonista na véspera: havia
 de três dias faltava água em sua residência,
 no fim de tarde telefonou para a repartição de a-
 guas, relatando o caso e pedindo urgentes pro-
 vidências, e recebeu como resposta: "Tome da-
 nha de mar"!

Com efeito a situação nunca foi tão lon-
 ga, nem o calor tão abrasador como nestes me-
 ses de fevereiro e março, no Rio. Mas nin-
 guém acredita que em Fortaleza já se esteja
 até molendo de tanta chuva! A propósito,
 ainda ontem contaram-nos Marinho e Elson,
 que frequentam o Colégio Sacré Coeur de Jéru-
 sémite o dia 15 de corrente, que as freiras pe-
 deram as alunas que fossem porcos pelos 15
 colados do Ceará, em face de estar seca... Pelo
 que vêm aqui, imaginam o que não estará acontecendo ali...

O espírito de Missã Velha ainda não en-
 tou para a precária imortalidade conferida
 pela Academia Brasileira de Letras. Ainda um
 outro exemplo: *Luiz de Albuquerque* segundo

Luiz de Albuquerque